

## EDITORIAL

O ano de 2017 foi muito produtivo. Graças aos profissionais da Logoterapia, chegamos ao sexto ano da Revista Logos e Existência. A presente edição é composta por importantes artigos com contribuições nas mais diversas áreas, seja na seara da espiritualidade, artes, política e educação. Pretende-se, aqui, demonstrar a profundidade teórico-prática da Logoterapia nos mais diversos contextos.

O primeiro artigo intitulado “Espiritualidade, Arteterapia e a Busca de Sentido: considerações à luz da Logoterapia de Viktor Frankl”, apresenta contribuições acerca das interfaces entre espiritualidade, Arteterapia e a Logoterapia e Análise Existencial de Viktor Frankl, com um olhar específico para as descobertas e a busca de sentido para a vida. O artigo intitulado “O Encontro Existencial em Logoterapia – Diálogos Possíveis com a Dialógica de Martin Buber” objetiva tematizar o encontro existencial em Logoterapia, investigando as influências que a Filosofia Dialógica de Martin Buber tem na concepção de encontro desenvolvida por Viktor Frankl.

O terceiro artigo dessa edição, intitulado “Sentido da vida na Cidade dos Homens: Uma análise logoterapêutica e existencial” propõe a analisar a obra cinematográfica “Cidade do Homens”, dirigida por Fernando Meirelles em 2007, a partir dos aspectos pertinentes da Logoterapia e Análise Existencial frankliana. Já o quarto artigo “O pensamento político de Viktor Frankl”, analisa o legado político do autor, apresentando importantes conceitos norteadores da esfera política na visão de Frankl. O artigo “Marcelino Champagnat, duzentos anos de novidade sobre educação das crianças e dos jovens” traz importantes reflexões acerca da educação, assim como o artigo “Influência da trajetória de vida no processo do envelhecimento”, que analisa de que forma se manifesta a influência da trajetória de vida no processo do envelhecimento. O artigo “Um olhar da Logoterapia para pacientes terminais” tem por objetivo discutir a possibilidade da realização de sentido, mesmo diante da morte iminente”. Por fim, encontra-se uma resenha do livro Jesus e a logoterapia - o mistério de Jesus interpretado à luz da psicoterapia de Viktor Frankl e uma entrevista com o Logoterapeuta Guilherme Falcão.

Desejamos a todos uma leitura seja repleta de sentido.

Os Editores